

A ATUAÇÃO DA AGSUS NO PROVIMENTO MÉDICO E NO CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL: CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO DA APS

George Bosco Barros de Araujo (george.araujo@agenciasus.org.br)
Patrícia Barbará Dias (patricia.barbara@agenciasus.org.br)
Caroline Castanho Duarte (caroline.duarte@agenciasus.org.br)
Luciana Maciel de Almeida Lopes (luciana.maciel@agenciasus.org.br)

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Agência Brasileira de Apoio a Gestão do SUS (AgSUS) atua na gestão de políticas públicas voltadas à Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo o acesso a serviços em regiões de difícil provimento e enfrentando desigualdades regionais no sistema de saúde. Nesse contexto, o cuidado com a saúde mental dos profissionais que integram a AgSUS emerge como uma necessidade estratégica, considerando os desafios associados à sobrecarga de trabalho, ao isolamento geográfico e à alta rotatividade. Investir em ações de acolhimento e promoção da saúde mental dos trabalhadores contribui para fortalecer vínculos, qualificar os processos de trabalho e assegurar um cuidado mais humano e efetivo à população atendida.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Implementar acolhimento profissional para melhorar o processo de trabalho nos serviços de saúde.

Objetivos específicos

- Atender de forma eficaz usuários e trabalhadores;
- Propor redirecionamento das ações a partir das demandas identificadas;
- Garantir um cuidado acolhedor, humano e efetivo, fortalecendo o vínculo das equipes com os territórios.

MATERIAL E MÉTODOS

A experiência foi conduzida no âmbito da Coordenação de Serviços de Provimento (CSPRO) da AgSUS, com foco nas ações de acolhimento profissional e saúde mental. Os dados foram coletados no primeiro quadrimestre de 2025, a partir das solicitações de acompanhamento recebidas pela equipe técnica. As atividades incluíram acolhimentos individuais, análise das condições de trabalho, escuta qualificada e encaminhamentos a programas internos, como o Núcleo Bem-te-vi (Programa de Saúde Mental e Bem Viver Indígena), que oferece suporte emocional remoto aos profissionais.

RESULTADOS

Entre janeiro e abril de 2025, a CSPRO registrou 43 solicitações relacionadas à saúde mental, num total de 103 pedidos de movimentação de profissionais.



Os principais fatores identificados foram distanciamentos familiar, sobrecarga laboral e riscos associados ao deslocamento entre municípios. Os acolhimentos realizados resultaram em remanejamentos estratégicos, suporte técnico e fortalecimento dos vínculos institucionais, contribuindo para a mitigação de riscos psicossociais e melhoria do clima organizacional.

Destaca-se o impacto positivo das ações do Núcleo Bem-te-vi, que ampliou o acesso à escuta qualificada e apoio emocional aos trabalhadores da AgSUS, especialmente nas áreas de difícil acesso.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A experiência evidencia que a alta rotatividade e a instabilidade nos vínculos laborais comprometem a continuidade do cuidado e a construção de laços comunitários — princípios fundamentais da APS.

O fortalecimento de políticas públicas que valorizem o trabalho em saúde é essencial, com incentivos adequados, planejamento territorial e ações de educação permanente. Apesar dos avanços na ampliação da APS e na melhoria dos indicadores assistenciais, persistem fragilidades nas condições de trabalho, como jornadas exaustivas, escassez de recursos e insuficiente apoio institucional.

Em regiões de difícil acesso, a precariedade da infraestrutura e o isolamento agravam o cenário, demandando políticas sustentáveis que promovam equidade, valorização profissional e efetividade no SUS.

APOIO FINANCEIRO

Agência Brasileira de Apoio ao SUS (AgSUS) – Programa AgSUS Acolhedora.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial Diretoria de Atenção Integral à Saúde (DAIS) e à equipe da Coordenação de Serviços de Provimento (CSPRO) e do Programa AgSUS Acolhedora pelo compromisso com o cuidado integral e humano aos trabalhadores da saúde.

REFERÊNCIAS

- Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: MS, 2017.